

Quarta-Feira, 14 de Outubro de 2026

Divisão e MT faz 49 anos

No último domingo 11 de outubro, a Lei Complementar 31/77 que dividiu Mato Grosso e criou Mato Grosso do Sul completou 49 anos. Para as atuais gerações de Mato Grosso a data não tem a menor importância e sequer é lembrada. Já em Mato Grosso do Sul é muito comemorada. É feriado estadual. Mas é muito importante resgatar e manter viva a História. O passado é quem escreve o presente e o futuro!

Já que pouca gente se lembra, não custa rememorar as circunstâncias. Fui Diretor de Divulgação do Estado naquele período do Governo Garcia Neto. Convivi com todas as tratativas e com todos os conflitos. E não foram poucos. As diferenças entre o Sul do Estado, representado por Campo Grande, a sua maior cidade. E o Norte, por Cuiabá, também a maior cidade. Eram diferenças geográficas, sociais, culturais, políticas e econômicas.

A briga era antiga e recrudesciu em 1932, depois da Revolução Constitucionalista quando o Sul chegou a se autodeclarar um Estado independente e aliou-se a São Paulo. Dali por diante cresceu o movimento. Na década de 1970, os militares que governavam o Brasil decidiram ocupar a Amazônia por razões estratégicas dentro do lema “Integrar para não Entregar”. A questão era cobiça internacional sobre a Amazônia.

Esta foi a mola que levou à divisão do Estado. Os militares consideravam que o Sul por sua proximidade e identidade com São Paulo, Minas e Paraná tinha mais infraestrutura. O Norte era pouco habitado e tinha pouca infraestrutura. Era preciso ocupá-lo rapidamente.

Foi uma luta política intensa. O Norte era contrário por pensar que sem a região Sul não ficaria viável economicamente. Isso era real. Mas na verdade, nenhuma das duas regiões sobreviveria por si só. A Lei Complementar 31/77 criou um fundo para cobrir o déficit 1,7 milhões para MT e 300 milhões para MS. Isso compensou as perdas financeiras de ambos.

As migrações vindas do Sul, do Sudeste e do Nordeste estavam em pleno andamento e grande volume para Mato Grosso. Daí nasceu a possibilidade de crescimento através da agricultura, até chegar ao nível de hoje. Mato Grosso do Sul demorou muito mais pra decolar. Está achando seu rumo agora com as indústrias de celulose.

Alguns números da época (1970): População do Estado todo: 1.200 milhões. Região Norte: 598 mil. Região Sul, 650 mil. Municípios: Norte 38. Hoje 142. Sul: 56. Hoje, 79. População: Mato Grosso, 3, 9 milhões. Mato Grosso do Sul: 2, 916 milhões.

O processo da separação foi muito difícil, porque implicava em divisão de patrimônio, servidores públicos e de outras obrigações. Mato Grosso até hoje paga funcionários públicos aposentados do Sul.

Passou. Em Mato Grosso o futuro não deixa tempo livre pra se resgatar mágoas e lembranças do passado. O presente é muito vibrante e envolvente, tipo “o que passou, passou!”. Mas para quem ainda se lembra ou conviveu com aqueles tempos, recorda que foram tempos de muitas lutas políticas e financeiras. Pessoalmente, me orgulho de ter vivido a época e de ter participado no coração da guerra entre os leões do Sul e os do Norte!

EM TEMPO: Junto com o cineasta Joel Leão, ajudei a produzir o melhor material de vídeo sobre a divisão. Chama-se A Divisão de Mato Grosso. Está disponível no link abaixo, pra quem quiser mergulhar na História desse tema.

Onofre Ribeiro é jornalista em Mato Grosso